

Argumentação

2013

O que é argumentar?

- – argumentar é expor e convencer;
- – argumentar é persuadir;
- – argumentar é defender pontos de vista;
- – argumentar é...

O que é argumentar?

- – argumentar é expor e convencer;
- – argumentar é persuadir;
- – argumentar é defender pontos de vista;
- – argumentar é...

- A tese, os argumentos e as estratégias argumentativas.
- Clareza
- Linguagem formal/culta

Questão

- Suponha que agentes da polícia civil, após invadirem, durante a madrugada, casa onde residem Antônio e Pedro, tenham encontrado, no quarto de Pedro, 15 quilogramas de maconha e 30 frascos de lança-perfume. Suponha, ainda que, com base nessa descoberta, os agentes tenham efetuado a prisão de Antônio e Pedro
- Com referência à situação hipotética descrita acima, redija um texto dissertativo, respondendo, de forma fundamentada, às questões que se seguem.
- a) Que norma de direito fundamental é aplicável à situação? (valor: 3,0 pontos)
- b) A prisão de Antônio e Pedro deve ser mantida? (valor: 4,0 pontos)
- c) A conduta dos policiais é legítima? (valor: 3,0 pontos)

Cuidados com o Discurso

- É fundamental ter cuidado na escolha dos argumentos.
- Argumentos falaciosos inviabilizam toda a estratégia de persuasão

Cuidados com o Discurso

- No processo da argumentação, as posições ideológicas não podem constituir argumentos de autoridade, pois sua validade só é reconhecida pelo locutor, mas não obrigatoriamente pelos receptores. Isso é semelhante à falácia de raciocínio circular

Argumentos

- **1) Argumento de autoridade (*ab auctoritate*):**
- Quando se utiliza um pensador, estudioso ou teórico renomado como embasamento para a tese.
- Deve-se ter o cuidado de não transformar a argumentação em coerção, uma vez que nem sempre o estudioso está correto em seus posicionamentos

Argumentos

- **2) Argumento de causalidade:**
- Estabelece-se uma relação de causalidade ou não para a comprovação da tese. É um argumento pragmático, muito fácil de ser utilizado.

Argumentos

- **3) Argumento de consequência:**
- Estabelece-se uma relação de consequência entre a hipótese e o que dela pode advir. Não é um argumento muito comum, pois nem sempre se consegue comprovar.

Argumentos

- **4) Argumento por exclusão (*per exclusionem*):**
- A partir da proposição de várias hipóteses, procede-se à eliminação de uma de cada vez.

Argumentos

- **5) Argumento pelo absurdo (*ab absurdo*):**
- Consiste em refutar um posicionamento ou ideia apresentando a sua impropriedade ou falta de cabimento.

Argumentos

- **Desconstrua, por meio da argumentação pelo absurdo, o seguinte pensamento:**

- **“O povo não vai a museus porque não gosta.”**

Argumentos via Falácia

- **1) Argumento *ad hominem*:**
- Ataca-se o interlocutor, sem se discutir o assunto em questão.
- Exemplo:
- *O que o colega está dizendo sobre as estratégias a serem adotadas na empresa não pode ter o menor fundamento, uma vez que ele não é um pai responsável.*

Argumentos via Falácia

- **2) Argumento *ad baculum*:**
- Quando não há argumentos, fazem-se ameaças.
- Exemplo:
- *É melhor você votar a favor da nossa proposta, senão será demitido*

Argumentos via Falácia

- **3) Argumento *ad terrorem*:**
- Apela-se para as consequências negativas que podem advir da não-aceitação da tese.
- Exemplo:
- *Ou você aceita nossa condição ou será o fim da empresa*

Argumentos via Falácia

- **4) Argumento *ad populum*:**
- Apela-se à emoção do interlocutor por meio de uma retórica que o desvia do foco do assunto.
- Exemplo:
- *Você quer ser feliz? Então entre para o nosso clube de vantagens.*

Argumentos via Falácia

- **5) Argumento *ad verecundiam*:**
- Quando se apresenta como força da argumentação a referência ou citação de autoridades no assunto ou pessoas respeitáveis, sem que de fato tenham a ver com o tema tratado. Utilizar-se de tais referências sem fundamento pode confundir o leitor/ouvinte, que acabará acreditando antes de realizar qualquer julgamento.
- Exemplo:
- *Quando digo que tenho razão, penso em Aristóteles, que dizia: “É lícito afirmar que são prósperos os povos cuja legislação se deve aos filósofos.”*

Argumentos via Falácia

- **6) Perguntas variadas:**
- Confunde-se o interlocutor com muitas perguntas vazias, retóricas, de modo de que não seja possível uma resposta.
- Exemplo:
- *O que será do futuro das nossas criancinhas?
O que ocorrerá com a humanidade? Quando chegaremos plenamente a um mundo de paz?*

Tese...

- **Chegando ao terceiro milênio, o homem ainda não conseguiu resolver grandes problemas que preocupam a todos**
- **POR QUÊ ?**

POR QUE...

- escrevo isto..
- penso assim...
- como posso mostrar...

Por quê?

- 1. pois existem populações imersas em completa miséria,
- 2. a paz é interrompida frequentemente por conflitos internacionais
- 3. meio ambiente encontra-se ameaçado por sério desequilíbrio ecológico

Tese/argumentos

Introdução

- **Chegando ao terceiro milênio, o homem ainda não conseguiu resolver grandes problemas que preocupam a todos, pois existem populações imersas em completa miséria, a paz é interrompida frequentemente por conflitos internacionais e, além de tudo, o meio ambiente encontra-se ameaçado por sério desequilíbrio ecológico.**

RESPOSTAS

- As respostas serão meus ARGUMENTOS.

Argumento 1

- Embora o planeta disponha de riquezas incalculáveis-estas, mal distribuídas, quer entre Estados, quer entre indivíduos-encontramos legiões de famintos em pontos específicos da Terra. Nos países do Terceiro Mundo, sobretudo em regiões da África, vemos, com tristeza, a falência da solidariedade humana e da colaboração entre as nações.

Argumento 2

- Além disso, nestas últimas décadas, temos assistido, com certa preocupação, aos inúmeros conflitos internacionais que se sucedem. Muitos trazem na memória a triste lembrança das guerras do Vietnã e da Coreia, as quais provocaram grande extermínio. Em nossos dias, testemunhamos conflitos na antiga Iugoslávia, em alguns países membros da Comunidade dos Estados Independentes, sem falar da Guerra do Golfo, que tanta apreensão nos causou.

Argumento 3

- Outra preocupação constante é o desequilíbrio ecológico, provocado pela ambição desmedida de alguns, que promovem desmatamentos desordenados e poluem as águas dos rios. Tais atitudes contribuem para que o meio ambiente, em virtude de tantas agressões, acabe por se transformar em local inabitável.

Conclusão

- Em virtude dos fatos mencionados, somos levados a acreditar que o homem está muito longe de solucionar os grandes problemas que afligem diretamente uma grande parcela da humanidade e indiretamente a qualquer pessoa consciente e solidária. É desejo de todos nós que algo seja feito no sentido de conter essas forças ameaçadoras, para podermos suportar as adversidades e construir um mundo que, por ser justo e pacífico, será mais facilmente habitado pelas gerações vindouras.

Como iniciar textos

Um bom título...

Como iniciar textos

- 1. Divisão
- Citar os aspectos que serão abordados ao longo do texto. É uma fórmula bastante empregada, que facilita a organização do que se vai expor.

Divisão

A falta que faz a leitura

Quando assumi o cargo de Editor de Qualidade no *JB*, em 1º de outubro de 1995 (deixei-o em 15 de outubro de 1996, para tornar-me, com grande alegria para mim, um auxiliar do velho amigo Orivaldo Perin no trabalho de dar forma final à 1ª página), tinha três preocupações básicas: 1. o empobrecimento da linguagem de jornal; 2. a vulgarização da linguagem de jornal; 3. a correção dessa mesma linguagem.

A característica básica do empobrecimento é a preguiça, a falta de imaginação ou de originalidade, e, finalmente, a falta de informação literária ou de intimidade com o idioma, pois (...)

Vamos ao segundo item, a vulgarização da linguagem, que busquei combater sempre nos relatórios a que minha função de Editor de Qualidade me obrigava.

Marcos de Castro
Revista de Comunicação, maio, 9

Citação Direta

- Invenção da infância

"Você sabe mais do que pensa." Com essas seis palavras, Benjamin Spock iniciou *Meu Filho, Meu Tesouro* - e alterou radicalmente a criação dos filhos. Spock, porém, cedeu a primazia revolucionária ao bispo morávio Johann Amos Comenius, que viveu 300 anos antes. Quando aconselhou em *A Escola da Infância* que os bebês tivessem seus espíritos estimulados por "beijos e abraços" e escreveu que as crianças precisam brincar para aprender, Comenius se tornou um pioneiro.

Veja - Especial do Milênio

Citação Indireta

Ser ou não

Disse Alexandre Dumas que Shakespeare, depois de Deus, foi o poeta que mais criou. Aos 37 anos, já escrevera 21 peças e inventara uma forma de soneto. Era um rico proprietário de terras e sócio do Globe Theatre, de Londres. Suas peças eram representadas regularmente para a rainha Elizabeth I. Na *Tragédia de Hamlet, Príncipe da Dinamarca*, publicada em 1603, Shakespeare superou a si mesmo, tomando uma antiga história escandinava de fratricídio e vingança e transformou-a numa tragédia sombria sobre a condição humana, traduzida quase 1000 vezes e encenada sem cessar. Sarah Bernhardt, John Gielgud, Laurence Olivier, John Barrymore e Kenneth Branagh, todos buscaram entender o melancólico dinamarquês.

Veja - especial do Milênio

Pergunta

O armazenamento de ódios

Como descrever a atual configuração do poder mundial? Desapareceu a terrível simplicidade do conflito bipolar leste-oeste, mas não voltamos ao mundo multipolar do balanço europeu no século passado, quando várias potências competiam pela liderança. Existe hoje uma única superpotência - Os Estados Unidos - com poderio global, político, militar, econômico e cultural. Mas seria exagero falar num mundo unipolar, como nos tempos do Império Romano, o qual podia impor sua vontade sem buscar ou temer coligações.

Veja - 28 de abril de 1999

Frase Nominal

- Garra. Determinação. Entusiasmo. Esse é o espírito que parece estar de volta ao Estádio Olímpico. Desde os tempos de Felipão como técnico do tricolor não se via um time com tanto afinco no gramado do Olímpico.

Zero Hora - 21 de junho de 1999

Alusão a um romance, filme, conto, etc.

Na mitologia grega, Prometeu é o titã que rouba o fogo dos deuses e é por eles condenado a um suplício eterno. Preso a uma rocha, uma águia devora-lhe constantemente o fígado. Trata-se de uma lenda altamente simbólica e aplicável à época atual. O fogo aí alude ao conhecimento, à técnica. Por esse conhecimento, por essa técnica, paga o ser humano um preço às vezes muito alto. Isso é particularmente verdadeiro no campo da medicina, sustenta, em artigo publicado no New England Journal of Medicine, o geriatra James S. Goodwin (Universidade do Texas).

Zero Hora, 12 de julho de 1999
Martha M.

Alusão a um romance, filme, conto, etc.

Fui ao cinema ver Michelle Pfeifer em *Nas Profundezas do Mar sem Fim*, que conta a história de uma mãe que perde um de seus filhos, de três anos, num saguão de hotel e só volta a encontrá-lo nove anos mais tarde. O roteiro preguiçoso resultou num filme raso, mas uma frase dita pela personagem de Whoopi Goldberg me trouxe até aqui. Depois de todos os abalos familiares decorrentes do desaparecimento do filho do meio, a mãe vivida por Michelle Pfeifer se refaz e constrói, aos poucos, o que a detetive vivida por Whoopi chama de "uma boa imitação de vida".

Pessoas que passam por uma grande tragédia pessoal têm vontade de dormir para sempre. Nos dias posteriores ao fato, não encontram forças para erguer uma xícara de café ou pentear o cabelo. Sorrir passa a ser um ato transgressor, que gera uma culpa imensa, pois é como estivéssemos nos curando do sofrimento. Passada a fase de hibernação voluntária, porém, é isso que tem que acontecer: curar-se. Voltar a viver. Mas como, se já não existe a alegria original? Rastreado a alegria perdida para tentar imitá-la.

Zero Hora, 20 de julho de 1999
Martha Medeiros

Narração de um fato

A nave se prepara para pousar. Da escotilha enxerga-se o solo arenoso e acidentado da Lua. É dia. O Sol brilha, intenso e dourado, como você o vê aqui da Terra, só que cercado de estrelas, num céu completamente negro. É que na Lua não existe atmosfera e, sem atmosfera, não tem os gases que, espalhando a luz solar, nos dão a ilusão de que o céu é azul. Na Lua, o firmamento é sempre escuro. A nave se aproxima ainda mais. Dá para ver, lá em baixo, jipes e robôs que zanzam pelas colinas. Homens vestindo macacões super-refrigerados e capacetes com oxigênio caminham pela planície como que em câmera lenta. É que lá a gravidade é uma lei mais fraca, mal corresponde a um sexto da gravidade que nos prende à Terra. O foguete pousa suavemente. Os passageiros se preparam para desembarcar. Colocam suas roupas com proteção térmica. Fora da cúpula protetora da primeira colônia terráquea, a temperatura atinge esturricantes 123 graus Celsius.

A cena descrita acima não é real, claro. Mas poderá ser. Já há cientistas da Nasa sonhando com ela, estimulados pela descoberta de que os pólos lunares contêm água congelada. Os primeiros cálculos sobre as observações da sonda *Lunar Prospector*, em março passado, mostram que o fundo das gélidas crateras polares guarda entre 11 bilhões e 330 bilhões de litros de água congelada. Derretido e purificado, o gelo serviria para matar a sede de mais 200 mil habitantes de uma base lunar por dois séculos. E também serviria de fonte de oxigênio, elemento indispensável para criar uma atmosfera artificial.

Citação de Provérbio

Querer é poder", diz o ditado. Mas, em ciência a voz do povo muitas vezes está errada. Há 130 anos os cientistas querem encontrar um substituto para o sangue que, como ele, transporte o oxigênio para as células."

Lúcia Helena de Oliveira, revista
Superinteressante, junho de 1998

Omissão de Dados Identificadores

Ilegal, Imoral ou Irracional?

Tente responder às questões abaixo:

- a) O seu consumo é expressamente condenado no Antigo Testamento.
- b) Os consumidores desta substância foram ameaçados de excomunhão pelo papa Urbano VII.
- c) As pessoas que o usavam eram sumariamente condenadas à morte pelo sultanato turco no século 17.

De que estamos falando? De cocaína, de heroína, de crack? Não. A resposta à terceira pergunta é: tabaco. A resposta à segunda: rapé. E a resposta à primeira é carne de porco.

Nos três casos, a condenação resultou principalmente de razões morais. Podemos falar, mais apropriadamente, de tabu.

Declaração

Exagero na dose

É meritório o esforço do Ministério da Saúde para prevenir a transmissão da Aids entre usuários de drogas injetáveis. A mais recente campanha com tal fim, no entanto, exagera na dose ao apelar a imagens como a de papel higiênico, absorvente feminino e preservativo usados. A intensão é fazer uma associação direta com os perigos do compartilhamento de seringas descartáveis, fato responsável por um terço dos casos da doença registrados em Porto Alegre. Ao chocar o público-alvo pela crueza da temática, porém, os cartazes da campanha correm o risco de agredi-lo moralmente e afastá-lo dos programas de prevenção.

Zero Hora, 27 de junho de 1999

